

## DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS NAS PRÁTICAS CORPORAIS: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Carlino Auta da Silva. [carlino\\_silva\\_7@hotmail.com](mailto:carlino_silva_7@hotmail.com)

Marinilce Gregória Arruda de Souza. [mariarrudasouza@gmail.com](mailto:mariarrudasouza@gmail.com)

Daniel Teixeira Maldonado. [danielmaldonado@yahoo.com.br](mailto:danielmaldonado@yahoo.com.br)

Instituto Federal de Mato Grosso, Cuiabá/MT

### Resumo

O objetivo desse estudo foi apresentar a nossa vivência nas disciplinas de Educação Física no Ensino Fundamental II e Prática de Ensino III onde as desigualdades socioeconômicas que atravessam as práticas corporais foram problematizadas. No projeto de pesquisa de materiais didáticos, buscamos elementos na elaboração de uma metodologia sistematizada da Educação Física. Selecionamos 25 (vinte e cinco) materiais como alternativos ao currículo neoliberal, possibilitando a organização de aulas em uma perspectiva contra-hegemônica, abordando temas que poderão ser debatidos nas aulas do componente curricular, baseados nas teorias críticas e pós-críticas, a partir da problematização de diferentes linguagens que versam sobre as práticas corporais e as desigualdades socioeconômicas. Pesquisamos reportagens em sites como Geledes e El País, charges no google e filmes e músicas no youtube e outros canais de comunicação que dialogassem com as desigualdades socioeconômicas nas danças, lutas, ginásticas, esportes, jogos e brincadeiras. Selecionamos filmes como “Criança alma do negócio” que trata das propagandas abusivas de inúmeros produtos direcionados às crianças, também destacamos a história de lutas e perseverança do lutador de MMA José Aldo no “Mais forte que o mundo”, diversas reportagens sobre as dificuldades dos atletas para se manter competindo devido à falta de investimento e pela deficiência física (no caso dos esportes adaptados), charges criticando o legado da copa do mundo, músicas abordando as dificuldades dos povos de periferia, clipes e poemas, na perspectiva de embasar um currículo multicultural, trazendo elementos que possam de uma maneira sistematizada contribuir para a organização da prática pedagógica inspirada nas teorias críticas e pós-críticas da Educação Física Escolar. Após esse processo, criamos um projeto educativo para aulas de Educação Física que seriam ministradas nas séries finais do Ensino Fundamental, buscando tematizar e problematizar sobre as desigualdades socioeconômicas na esgrima. Ao vivenciar a elaboração dessas ações didáticas, ficou notória a importância da discussão para a formação do cidadão que luta pela justiça social, a transformação da sociedade e que consiga ler o mundo a partir de linguagens escritas, verbais, desenhadas, corporais, etc., utilizando as práticas corporais como fator indispensável da educação. Destacamos ainda que ao final da pesquisa o documento com todos os materiais didáticos selecionados e o projeto educativo planejado foram publicados no blog “Educação Física, mídia e sociedade” na perspectiva de que as professoras e os

professores do estado de Mato Grosso tenham acesso as produções, com a intencionalidade de contribuir com as discussões sobre as desigualdades socioeconômicas nas aulas de Educação Física Escolar.

**Palavras-Chave:** Desigualdades socioeconômicas. Práticas Corporais. Materiais Didáticos. Ensino Fundamental II. Educação Física Escolar.

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) – campus Cuiabá

Linha de estudo: Formação de professores em Educação Física